



Ministério da Educação
Universidade Federal de Alfenas
Pró-Reitoria de Graduação
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 - Bairro centro, Alfenas/MG - CEP 37130-001
Telefone: (35) 3701-9152 - grad@unifal-mg.edu.br

COLEGIADO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 008, DE 1 DE ABRIL DE 2019

Aprova a Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de História - Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG para os ingressantes até 2016

O Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, tendo em vista o que consta no Processo nº 23087.003051/2019-02 e o que foi decidido em sua 272ª Reunião, realizada em 01 de abril de 2019, resolve aprovar a Regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de História-Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, para os ingressantes até 2016, nos seguintes termos:

CAPÍTULO I

DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º O TCC constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação, desenvolvida sob orientação e avaliação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para integralização curricular.

Parágrafo único. O TCC deverá ser o resultado do desenvolvimento de estudo em um dos formatos estipulados nos **Apêndices de III a X** desta regulamentação e, obrigatoriamente, apresentará um problema a ser analisado, permitindo a geração de resultados e sua discussão.

Art. 2º São objetivos do TCC:

I - sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;

II - incentivar a produção de conhecimento de temas relacionados à prática profissional inserida na dinâmica da realidade nacional ou internacional; e

III - subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas/unidades curriculares/módulos integrantes do currículo.

CAPÍTULO II

DOS PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO

Art. 3º O TCC deverá ser desenvolvido em conformidade com a dinâmica curricular na qual o(a) discente estiver matriculado(a).

Art. 4º Os cronogramas de apresentação e de avaliação do TCC serão estabelecidos pelo(a) docente responsável pelas disciplinas **Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)** e **Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)** com o apoio do NDE e serão divulgados pela coordenação de curso e seu NDE, sempre sob a responsabilidade do(a) professor(a) responsável pelas disciplinas **TCC I** e **TCC II**.

§ 1º O cronograma para a realização da disciplina **TCC I** deverá ser divulgado até o décimo dia letivo do semestre letivo vigente, impreterivelmente pelo(a) docente responsável pela disciplina, e deverá indicar, obrigatoriamente:

I - a data para a definição, pelo(a) discente, do tema, do problema e das fontes da pesquisa, bem como a data para a oficialização da orientação por meio de documento assinado pelo(a) orientador(a), conforme os procedimentos expostos no Art. 9º, Capítulo IV, desta regulamentação; e

II - a data para apresentação (a ser feita no segundo bimestre do semestre letivo vigente), pelo(a) discente, do projeto de TCC, que será avaliado pelo(a) docente responsável pela disciplina e pelo(a) orientador(a).

§ 2º O cronograma para a realização da disciplina **TCC II** deverá ser divulgado até o décimo dia letivo do semestre letivo vigente, impreterivelmente pelo(a) docente responsável pela disciplina, e deverá indicar, obrigatoriamente:

I - a data limite para a entrega, por parte do(a) orientador(a), da relação de orientandos(as) que defenderão o TCC no semestre letivo vigente;

II - a data limite para a definição e para a comunicação, por parte dos(as) orientadores(as), da banca examinadora de cada TCC sob sua orientação que será defendido no semestre letivo vigente;

III - a data limite para a entrega dos exemplares do TCC e para a sua defesa; e

IV - a data limite para a reapresentação do TCC em caso de reprovação.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 5º Compete ao NDE:

I - indicar o(a) docente responsável pela orientação do TCC;

II - articular-se com o colegiado do curso para compatibilizar diretrizes, organização e desenvolvimento dos trabalhos;

III - elaborar o regulamento específico do TCC;

IV - orientar os(as) discentes na escolha de docentes orientadores(as);

V - convocar, sempre que necessário, os(as) orientadores(as) para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;

VI - organizar e divulgar a listagem de discentes por orientador(a);

VII - administrar, quando for o caso, o processo de substituição de orientadores(as);

VIII - coordenar o processo de constituição das bancas examinadoras e definir o cronograma de apresentação de trabalhos a cada semestre letivo; e

IX - arquivar os documentos referentes ao TCC.

Parágrafo único. O NDE encarregar-se-á de garantir a distribuição mais equitativa possível, entre os(as) professores(as) do curso, dos(as) alunos(as) a serem orientados(as).

CAPÍTULO IV

DO PROJETO DE TCC E DA ORIENTAÇÃO

Art. 6º O projeto de TCC deverá ser elaborado pelo(a) discente sob a supervisão de um(a) orientador(a), conforme as orientações expostas nos apêndices desta regulamentação e as instruções do(a) docente responsável pela disciplina **TCC I** e obrigatoriamente precisará tratar de tema relacionado à área de especialidade do(a) orientador(a) ou do(a) co-orientador(a), se for o caso.

§ 1º Poderão ser orientadores(as) dos projetos de TCC e dos TCC's em História os Professores do Magistério Superior da UNIFAL-MG, com titulação mínima de Mestrado.

§ 2º Serão considerados(as) co-orientadores(as) professores(as) da UNIFAL-MG, professores(as) de outras Instituições de Ensino Superior e, eventualmente, pesquisadores(as) com reconhecida experiência, sempre com titulação mínima de Mestrado.

§ 3º Caberá ao(à) discente e ao(à) professor(a) orientador(a) encaminhar oficialmente, ao NDE, a indicação de co-orientador(a), quando se fizer necessário.

Art. 7º O projeto de TCC e o TCC deverão ser realizados individualmente ou em grupo de até duas pessoas conforme o estabelecido para cada formato de TCC nos de **Apêndices de III a X** desta regulamentação.

Art. 8º Ao(À) professor(a) orientador(a) do TCC compete:

I - orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;

II - estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o(a) orientando(a);

III - informar ao(à) orientando(a) sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;

IV - presidir a banca examinadora do TCC orientado;

V - encaminhar a nota final da banca examinadora ao docente responsável para lançamento no Sistema Acadêmico;

VI - registrar todo o processo de orientação em formulário específico disponibilizado no **Apêndice I** desta regulamentação; e

VII - anexar, obrigatoriamente, o formulário mencionado no inciso anterior ao processo de orientação arquivado pelo NDE ao término da orientação.

§ 1º Caso o(a) discente não desenvolva o projeto de TCC e/ou o TCC de acordo com as indicações do(a) orientador(a), o(a) docente poderá solicitar, mediante justificativa a ser avaliada pelo NDE e posteriormente anexada ao processo de registro do TCC arquivado pelo NDE, o desligamento da função de orientador(a), desde que haja motivação razoável.

§ 2º O(A) discente poderá solicitar, mediante justificativa a ser avaliada pelo Núcleo Docente Estruturante e posteriormente anexada ao processo de registro do Trabalho de Conclusão de Curso arquivado pelo NDE, a substituição do(a) orientador(a) ao longo do processo de orientação, desde que haja motivação razoável.

Art. 9º A vinculação oficial de orientação deverá acontecer, obrigatoriamente, até a conclusão, pelo(a) discente, da disciplina **TCC I**.

§ 1º A vinculação oficial de orientação será estabelecida mediante o devido preenchimento de declaração específica constante no **Apêndice II** desta regulamentação.

§ 2º A declaração deverá ser protocolada pelo(a) discente e endereçada à coordenação de curso para que haja a conferência e o posterior arquivamento pelo NDE do curso.

Art. 10. Na conclusão do processo de orientação e do desenvolvimento do TCC, o(a) professor(a) orientador(a) e o(a) discente deverão encaminhar três (3) cópias impressas e encadernadas do TCC aos(às) professores(as) que comporão a banca examinadora, observando-se para essa entrega o calendário estabelecido a cada semestre, conforme indicado nesta regulamentação, e respeitando-se o prazo mínimo de trinta (30) dias anteriores à data proposta para a defesa pelo(a) professor(a) orientador(a) ao(à) professor(a) responsável pela disciplina **TCC II** e divulgada publicamente.

CAPÍTULO V

DOS FORMATOS

Art. 11. O TCC deverá ser exposto em um dos formatos estabelecidos e explicados nos **Apêndices de III a X** desta regulamentação.

§ 1º A estruturação e as demais características de cada formato de TCC deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente.

§ 2º Caso o(a) discente não elabore o TCC conforme as instruções do(a) orientador(a), este(a) poderá indicar, mediante justificativa a ser avaliada pelo NDE e posteriormente anexada ao processo de registro do TCC arquivado pelo NDE, que o trabalho não está apto a ser apresentado na disciplina **TCC II** e que, portanto, não poderá ser concluído.

CAPÍTULO VI

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 12. A banca examinadora do TCC deverá ser informada pelo(a) orientador(a) ao(à) docente responsável pela disciplina **TCC II** nos termos e prazos mencionados no Capítulo II desta regulamentação e estabelecidos pelo(a) docente responsável pela disciplina, que repassará as informações ao colegiado do curso e seu NDE para homologação em reunião e para posterior divulgação pública.

§ 1º A banca examinadora deverá ser composta pelo(a) orientador(a), presidente da banca, e por mais dois/duas (2) professores(as) com titulação mínima de Mestrado, com a indicação obrigatória de um/uma (1) suplente.

§ 2º Poderá integrar a banca examinadora, além do(a) orientador(a) e de um/uma (1) docente da UNIFAL-MG, um/uma (1) professor(a) de outra Instituição de Ensino Superior ou um/uma (1) pesquisador(a) com reconhecida experiência, sempre com titulação mínima de Mestrado.

Art. 13. Caso o(a) orientador(a) não possa participar da banca examinadora, deverá indicar o(a) co-orientador(a) à coordenação do curso e seu NDE com antecedência e mediante justificativa. Na ausência de ambos(as), deverá ser marcada outra data para a banca.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO

Art. 14. O TCC será avaliado em dois momentos.

§ 1º O primeiro momento de avaliação ocorrerá na disciplina **TCC I**, a qual terá como seus instrumentos avaliativos obrigatórios:

I - a definição do tema, do problema e das fontes da pesquisa, bem como a oficialização da orientação; e

II - o projeto de TCC.

§ 2º O segundo momento de avaliação ocorrerá na disciplina **TCC II**, ocasião em que o(a) discente, em conjunto com o(a) orientador(a), encaminhará três (3) cópias da versão final do TCC, que será avaliado pela banca examinadora.

Art. 15. A avaliação na disciplina **TCC I** dar-se-á conforme os critérios estipulados nesta regulamentação e em respeito às definições expostas acerca da aprovação em disciplinas no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Art. 16. A avaliação na disciplina **TCC II** dar-se-á conforme os critérios estipulados nesta regulamentação e em respeito às definições expostas acerca da aprovação em disciplinas no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Art. 17. A avaliação pela banca examinadora, parte integrante da disciplina **TCC II**, envolverá a apreciação do TCC em sessão pública de defesa:

I - do TCC, escrito e impresso de acordo com o estipulado nesta regulamentação; e

II - da apresentação pública do TCC pelo(a) discente, de acordo com o estipulado nesta

regulamentação.

Art. 18. O(A) discente deverá apresentar oralmente seu TCC durante a sessão pública de defesa e a apresentação oral terá a duração máxima de vinte (20) minutos.

Parágrafo único. O TCC no formato de exposição histórica, em razão de sua especificidade, deverá ser apresentado no Museu da Memória e Patrimônio da UNIFAL-MG ou em outro espaço mais adequado à proposta expositiva, de acordo tanto com a agenda de exposições e as diretrizes estabelecidas pelo setor de museologia da instituição quanto com a disponibilidade dos membros da banca examinadora.

Art. 19. Após a apresentação oral do(a) discente, cada integrante da banca examinadora realizará a sua arguição, seguindo-se as respostas do(a) discente.

Art. 20. Encerradas a apresentação oral, as arguições e as respostas do(a) discente, o(a) professor(a) orientador(a) e os(as) integrantes da banca examinadora atribuirão notas de 0 (zero) a 10 (dez), considerando-se os critérios estabelecidos e expostos nos **Apêndices de XI a XIX** desta regulamentação.

§ 1º Os critérios para a avaliação por parte do(a) professor(a) orientador(a) estão definidos no **Apêndice XIX** desta regulamentação e são os mesmos para todos os formatos de TCC previstos nesta regulamentação.

§ 2º Os critérios para a avaliação por parte dos demais componentes da banca examinadora foram definidos de acordo com o formato do TCC e são apresentados em formulários específicos constantes nos **Apêndices de XI a XVIII** desta regulamentação.

Art. 21. As notas atribuídas pelos(as) integrantes da banca examinadora deverão ser registradas, ao final da sessão pública de defesa do TCC, em formulários específicos contidos nos **Apêndices de XI a XIX** desta regulamentação.

§ 1º Após o registro das notas nos formulários específicos deverá ser lavrada a ata de defesa do TCC conforme o **Apêndice XX** desta regulamentação.

§ 2º Os formulários de avaliação e a ata, preenchidos e assinados pelos(as) integrantes da banca examinadora, serão entregues pelo(a) orientador(a), imediatamente após a defesa (conforme cronograma estabelecido), ao(à) professor(a) responsável pela disciplina **TCC II**, que se encarregará do lançamento da nota no sistema acadêmico e do posterior arquivamento dos formulários e da ata no processo de orientação do TCC com o apoio do NDE, órgão responsável pela homologação dos resultados.

Art. 22. A confecção e a entrega dos certificados de orientação e de participação na banca examinadora para todos(as) os(as) integrantes ficam sob a responsabilidade do(a) orientador(a), que deve usar os modelos disponíveis nos **Apêndices XXI e XXII** desta regulamentação.

Art. 23. A média aritmética simples das notas apresentadas pelos(as) três integrantes da banca examinadora constituirá a nota final do TCC.

§ 1º Os demais parâmetros para avaliação e aprovação do(a) discente serão aqueles estipulados pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

§ 2º O(A) discente que após a realização da banca examinadora e conforme os critérios estipulados no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG não for aprovado(a) – ou seja, não obtiver conceito mínimo para aprovação de acordo com o estipulado no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG –, terá direito à segunda apresentação do TCC, no prazo máximo de trinta (30) dias após a primeira apresentação, conforme cronograma estabelecido de acordo com esta regulamentação, em sessão pública que respeitará todos os critérios estabelecidos e mencionados anteriormente.

§ 3º Nos casos em que houver a segunda apresentação do TCC, a banca examinadora deverá ser constituída pelos(as) mesmos(as) integrantes da banca examinadora da primeira apresentação.

§ 4º O(A) discente que após a segunda apresentação do TCC não obtiver o conceito mínimo para aprovação em disciplinas conforme os critérios estipulados no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG será considerado(a) reprovado(a) no seu TCC e na disciplina **TCC II**, devendo elaborar um novo TCC em consonância com os critérios mencionados anteriormente.

Art. 24. Deverá ser entregue ao NDE, no prazo máximo de quinze (15) dias após a aprovação do TCC, uma (1) cópia revisada do TCC gravada em CD/DVD e em formato PDF, cuja divulgação pública será autorizada automaticamente pelo(a) autor(a).

Art. 25. Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE do curso de História - Licenciatura.

Art. 26. Esta regulamentação entra em vigor na data de sua aprovação.

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Presidente do Colegiado da Pró-Reitoria de Graduação



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Lopes Xarão, Presidente**, em 05/04/2019, às 09:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0108242** e o código CRC **DAE085B6**.



APÊNDICE I

**FORMULÁRIO PARA ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA -
LICENCIATURA**

Professor(a) orientador(a): _____

Aluno(a): _____

Título provisório da pesquisa:

Formato pretendido: _____

Data de oficialização da orientação: ____/____/____.

Data da reunião de orientação	Principais questões discutidas	Orientações fundamentais	Rubrica do(a) orientador(a)	Rubrica do(a) aluno(a)



APÊNDICE II

DECLARAÇÃO DE VINCULAÇÃO OFICIAL DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Professor(a) orientador(a): _____

Aluno(a): _____

Título provisório da pesquisa:

Formato pretendido: _____

Definir, brevemente, o objeto de estudo, a problema e o principal objetivo da pesquisa.

Cientes do disposto na Regulamentação Específica do Trabalho de Conclusão de Curso do curso História - Licenciatura, assinamos a presente declaração a partir desta data, documento que será enviado, via protocolo, à coordenação do curso de História - Licenciatura para a conferência e o posterior arquivamento pelo NDE do curso.

Alfenas, _____ de _____ de _____.

Professor(a) orientador (a)

Aluno(a)



APÊNDICE III

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE *MONOGRAFIA*

Monografia é uma modalidade de texto técnico-científico que comunica, à comunidade acadêmica, os resultados de uma pesquisa. Portanto, deve conter uma estrutura baseada nas regras da metodologia de produção de conhecimento científico. Ainda, com uma fundamentação teórica e metodológica compatível com a conclusão de um curso de graduação, apresentar a análise de um objeto de estudo, bem como interpretações e hipóteses relevantes que tragam contribuições para o tema abordado e para a sociedade.

O projeto de monografia deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Título: deve trazer dados precisos sobre o tema da pesquisa e sua delimitação espacial e temporal.

Resumo: deve informar, em no máximo 15 linhas, o tema e seu recorte temporal e espacial, a problemática, a tipologia das fontes, o quadro teórico-metodológico e os objetivos da pesquisa.

Definição do objeto de estudo e problemática: deve apresentar o objeto de estudo à luz de um debate historiográfico pertinente, fazer a sua contextualização, apresentar as hipóteses de investigação historiográfica e estabelecer uma problemática que norteará a análise das fontes.

Justificativa: deve demonstrar a pertinência e a relevância do tema proposto a partir de um dado da realidade social, de uma discussão historiográfica pertinente ou mesmo a partir da análise de fontes primárias.

Objetivos: deve apresentar de forma clara e objetiva qual é o propósito geral da pesquisa e quais são as suas metas (objetivos específicos).

Fontes históricas: deve indicar as fontes históricas que subsidiarão a pesquisa e trazer comentários detalhados sobre sua localização, tipologia, conteúdos e pertinência para o desenvolvimento do objeto de estudo.

Quadro teórico-metodológico: deve indicar os referenciais teóricos que permitam refletir sobre o tema de estudo e os referenciais metodológicos que nortearão a análise das fontes históricas.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras consultadas para a elaboração do projeto e a bibliografia básica para o desenvolvimento da pesquisa.

O projeto de monografia, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e a monografia, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser apresentados, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. deverão ser feitos individualmente;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverá conter, no caso do projeto de monografia, **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (conforme os itens obrigatórios acima indicados) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. deverá conter, no caso da monografia, **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (introdução, desenvolvimento e conclusão) e **elementos pós-textuais** (referências; glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- V. o projeto de monografia deverá conter no mínimo doze (12) páginas e no máximo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- VI. a monografia deverá conter no mínimo quarenta (40) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborada conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de

normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

- VII. a estruturação e as demais características da monografia deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VIII. caso a pesquisa tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- IX. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE IV

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE *ARTIGO CIENTÍFICO*

O artigo científico é uma modalidade de texto acadêmico que apresenta, à comunidade acadêmica, os resultados de uma pesquisa ou expõe, sistematicamente, relatos críticos de experiências de atividades acadêmicas de caráter científico ou cultural. Essa exposição deve conter, portanto, uma estrutura baseada nas regras da metodologia de produção de conhecimento científico, bem como uma fundamentação teórica e metodológica compatível com a conclusão de um curso de graduação. Desse modo, o artigo científico se diferenciará de um artigo informal e de um artigo jornalístico, por exemplo, e apresentará as contribuições que a pesquisa ou o relato de experiências trouxe ao campo de investigação a que está vinculado.

O projeto de artigo científico deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Título: deve trazer dados precisos sobre o tema da pesquisa e sua delimitação espacial e temporal.

Resumo: deve informar, em no máximo 15 linhas, o tema e seu recorte temporal e espacial, a problemática, a tipologia das fontes, o quadro teórico-metodológico e os objetivos da pesquisa.

Definição do objeto de estudo e problemática: deve apresentar o objeto de estudo à luz de um debate historiográfico pertinente, fazer a sua contextualização, apresentar as hipóteses de investigação historiográfica e estabelecer uma problemática que norteará a análise das fontes.

Justificativa: deve demonstrar a pertinência e a relevância do tema proposto a partir de um dado da realidade social, de uma discussão historiográfica pertinente ou mesmo a partir da análise de fontes primárias.

Objetivos: deve apresentar de forma clara e objetiva qual é o propósito geral da pesquisa e quais são as suas metas (objetivos específicos).

Fontes históricas: deve indicar as fontes históricas que subsidiarão a pesquisa e trazer comentários detalhados sobre sua localização, tipologia, conteúdos e pertinência para o desenvolvimento do objeto de estudo.

Quadro teórico-metodológico: deve indicar os referenciais teóricos que permitam refletir sobre o tema de estudo e os referenciais metodológicos que nortearão a análise das fontes históricas.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras consultadas para a elaboração do projeto e a bibliografia básica para o desenvolvimento da pesquisa.

O projeto de artigo científico, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e o artigo científico, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser apresentados, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. deverão ser feitos individualmente;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverá conter, no caso do projeto de artigo científico, **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (conforme os itens obrigatórios acima indicados) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. deverá conter, no caso do artigo científico, **elementos pré-textuais** (resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar), **elementos textuais** e **elementos pós-textuais** (referências; glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- V. o projeto de artigo científico deverá conter no mínimo doze (12) páginas e no máximo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- VI. o artigo científico deverá conter no mínimo vinte (20) páginas e no máximo trinta (30) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará

ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

- VII. a estruturação e as demais características do artigo deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VIII. caso a pesquisa tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- IX. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE V

PRÉ-PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE PROJETO DE PESQUISA PARA PÓS-GRADUAÇÃO

Um projeto de pesquisa em História no âmbito da pós-graduação é uma proposta de exercício historiográfico que resultará, invariavelmente, na comunicação do conhecimento produzido. Desse modo, espera-se que um projeto de mestrado demonstre a capacidade do(a) proponente de realizar uma pesquisa histórica que resulte em uma dissertação. Já o projeto de doutorado deve propor a realização de uma pesquisa original que traga contribuições aos campos historiográficos aos quais está vinculada.

O pré-projeto deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá uma prévia dos itens obrigatórios do projeto de pesquisa para pós-graduação.

O projeto de pesquisa para pós-graduação deverá ser elaborado na disciplina **TCC II** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Título: deve trazer dados precisos sobre o tema da pesquisa e sua delimitação espacial e temporal.

Resumo: deve informar, em no máximo 15 linhas, o tema e seu recorte temporal e espacial, a problemática, a tipologia das fontes, o quadro teórico-metodológico e os objetivos da pesquisa.

Nível pretendido: deve-se indicar o nível pretendido da pesquisa, se mestrado ou doutorado.

Definição do objeto de estudo e problemática: deve apresentar o objeto de estudo à luz de um debate historiográfico pertinente, fazer a sua contextualização, apresentar as hipóteses de investigação historiográfica e estabelecer uma problemática que norteará a análise das fontes.

Justificativa: deve demonstrar a pertinência e a relevância do tema proposto a partir de um dado da realidade social, de uma discussão historiográfica pertinente ou mesmo a partir da análise de fontes primárias.

Objetivos: deve apresentar de forma clara e objetiva qual é o propósito geral da pesquisa e quais são as suas metas (objetivos específicos).

Fontes históricas: deve indicar as fontes históricas que subsidiarão a pesquisa e trazer comentários detalhados sobre sua localização, tipologia, conteúdos e pertinência para o desenvolvimento do objeto de estudo.

Quadro teórico-metodológico: deve indicar os referenciais teóricos que permitam refletir sobre o tema de estudo e os referenciais metodológicos que nortearão a análise das fontes históricas.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras consultadas para a elaboração do projeto e a bibliografia básica para o desenvolvimento da pesquisa.

O pré-projeto, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e o projeto de pesquisa para pós-graduação, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser elaborados e apresentados à banca examinadora, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. deverão ser feitos individualmente;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverão conter **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (itens obrigatórios) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. o pré-projeto deverá conter no mínimo dez (10) e no máximo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

- V. o projeto de pesquisa para pós-graduação deverá conter no mínimo doze (12) páginas e no máximo quinze (15) páginas para mestrado e no mínimo quinze (15) páginas e no máximo vinte e cinco (25) páginas para doutorado – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- VI. as demais características do pré-projeto e do projeto de pesquisa para pós-graduação deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VII. caso a pesquisa tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- VIII. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE VI

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Uma proposta de sequência didática tem por objetivo propor o ensino de um tema, na Educação Básica, a partir de uma sequência de atividades planejadas, organizadas e articuladas entre si a fim de que o processo de ensino e de aprendizagem seja mais efetivo. No campo da História enquanto disciplina escolar, espera-se que a proposta de sequência didática aborde como tema processos históricos, conceitos históricos ou temas transversais.

O projeto da proposta de sequência didática deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Título: deve conter dados sobre o tema do projeto, seu período e espaço.

Descrição do tema e da proposta: deve apresentar, de modo circunstanciado, qual é o tema do projeto e qual é a proposta para a sua abordagem na Educação Básica.

Justificativa e fundamentação teórica: deve apresentar, com base em bibliografia pertinente, qual é a importância de se trabalhar o tema na Educação Básica e que referenciais embasam a proposta de abordagem do tema em sala de aula.

Público-alvo: deve indicar o público-alvo a que o projeto se destina (nível de escolarização e ano escolar).

Objetivos gerais: deve indicar os objetivos principais do projeto no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem da História na Educação Básica.

Conteúdos: deve indicar os conteúdos que serão abordados no projeto.

Duração: deve indicar a quantidade de aulas (de cinquenta minutos cada) necessárias para o desenvolvimento do projeto.

Recursos e materiais didáticos: deve indicar quais recursos e materiais didáticos serão usados no projeto.

Atividades e instrumentos de avaliação: deve indicar quais atividades didáticas serão desenvolvidas ao longo do projeto e seus respectivos instrumentos e critérios de avaliação.

Quadro de desenvolvimento do projeto: deve indicar, de forma sistematizada e em forma de tabela, as etapas de execução do projeto com a indicação obrigatória dos seguintes itens de cada fase: conteúdos, objetivos específicos, metodologias e recursos e materiais didáticos. A título de exemplo, a tabela seria:

Etapa	Conteúdos	Objetivos específicos	Metodologias	Recursos materiais didáticos
Aula 01				
Aula 02				

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras que subsidiaram a concepção do projeto, bem como aquelas previstas na sua execução.

A proposta de sequência didática deverá ser elaborada na disciplina **TCC II** e necessariamente conterá os mesmos itens obrigatórios do projeto, acrescidos do seguinte item:

Anexos: deve reproduzir o material didático que será usado em cada etapa do projeto, referenciando-os conforme as normas da ABNT.

O projeto da proposta de sequência didática, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e a proposta de sequência didática, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser elaborados e apresentados à banca examinadora, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. deverão ser feitos individualmente;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverão conter **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se

necessário; e sumário), **elementos textuais** (conforme os itens obrigatórios acima indicados) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices, se necessário);

- IV. o projeto da proposta de sequência didática deverá conter no mínimo dez (dez) páginas e no máximo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- V. a proposta de sequência didática deverá conter no mínimo quinze (15) páginas e no máximo vinte e cinco (25) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborada conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- VI. as demais características do projeto da proposta de sequência didática e da proposta de sequência didática deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VII. caso a atividade tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- VIII. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE VII

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE MATERIAL DIDÁTICO

O material didático é uma modalidade de texto que comunica o conhecimento científico ao público da Educação Básica. Portanto, deve primar por uma linguagem textual e visual que, ao mesmo tempo em que seja atraente ao público-alvo, também possibilite um aprendizado efetivo, ou seja, garanta a aquisição do conhecimento e a reflexão crítica sobre este.

Especificamente no caso do material didático de História para a Educação Básica, espera-se que ele faça uso de recursos textuais fundamentados em uma historiografia renovada e em fontes históricas que possibilitem a compreensão de processos e de conceitos históricos, assim como a problematização e reflexão crítica sobre as narrativas históricas correntes no meio acadêmico e em mídias de grande circulação. Quanto à linguagem visual, espera-se que ela não seja meramente decorativa ou ilustrativa, mas sim que ofereça elementos (mapas, tabelas, gráficos, fontes históricas imagéticas, etc.) de compreensão e problematização dos temas abordados. O mesmo se espera das atividades: superando as estratégias de decoração dos temas abordados, devem visar o desenvolvimento de habilidades e de competências compatíveis com o ano escolar do público-alvo.

O projeto de material didático deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Introdução: deve ser um texto que apresente uma discussão, fundamentada em referenciais teóricos e metodológicos pertinentes, sobre a importância da produção de material didático, principalmente no campo da História enquanto disciplina escolar.

Público-alvo: deve indicar o público-alvo a que o material didático se destina (nível de escolarização e ano escolar).

Tema e justificativa: deve apresentar o tema principal e discutir, com base em bibliografia pertinente, a importância dele ser trabalhado na Educação Básica.

Objetivos: deve indicar os objetivos principais do material didático no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem da História na Educação Básica.

Metodologia: deve indicar as estratégias de linguagem textual e visual usadas para que os objetivos sejam atingidos.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras que subsidiaram a concepção do material didático, bem como as que subsidiarão a sua construção.

O projeto de material didático, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e o material didático, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser elaborados e apresentados à banca examinadora, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. deverão ser feitos individualmente;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverá conter, no caso do projeto de material didático, **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (itens obrigatórios) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. deverá conter, no caso do material didático, **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário) e o material didático em si.
- V. o projeto de material didático deverá conter no mínimo doze (12) páginas e no máximo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

- VI. o material didático deverá ter uma quantidade de páginas que seja condizente tanto com a idade do público-alvo quanto com a realidade do cotidiano escolar e do ensino do tema para o público-alvo;
- VII. a estruturação e as demais características do material didático deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VIII. caso a atividade tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- IX. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE VIII

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE *RELATÓRIO DE TRABALHO ARQUIVÍSTICO*

O relatório de trabalho arquivístico tem a função de descrever as atividades de arquivamento realizadas pelo(a) discente em setor específico. Além da exposição detalhada do trabalho, é imprescindível que o documento traga um parecer sobre as atividades realizadas, e este fundamentado na legislação específica e em referenciais teóricos da arquivologia e das Ciências Humanas. Espera-se, assim, que o relatório exerça a função de permitir a reflexão sobre as condições arquivísticas do setor analisado e, por isso mesmo, estimular a definição de ações afirmativas de melhorias no setor ou de divulgação ampla das práticas que ele desenvolva.

O projeto de trabalho arquivístico deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Título: deve identificar o texto padrão “Proposta de trabalho arquivístico” e, complementando-o, apresentar o setor, a instituição e o período em que a atividade será realizada.

Introdução: deve, com base em referenciais acadêmicos pertinentes, demonstrar a importância do trabalho arquivístico para a sociedade; apontar a relação entre este trabalho e o trabalho do(a) historiador(a); e refletir sobre a importância da realização do trabalho arquivístico no processo de formação do(a) historiador(a).

Instituição e setor: deve apresentar a instituição onde a atividade de arquivamento será realizada. Além disso, deve apresentar o setor específico em que a atividade será desenvolvida.

Trabalho arquivístico a ser desenvolvido no setor: deve apresentar o período em que a atividade será desenvolvida, a função que o(a) discente terá no setor e o papel que ele(a) realizará no processo de arquivamento.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras e a legislação que subsidiaram a produção do projeto.

O relatório de trabalho arquivístico será desenvolvido na disciplina **TCC II** e deverá conter os seguintes itens obrigatórios:

Título: deve identificar o texto padrão “Relatório de trabalho arquivístico” e, complementando-o, apresentar o setor, a instituição e o período em que a atividade foi realizada.

Introdução: deve, com base em referenciais acadêmicos pertinentes, demonstrar a importância do trabalho arquivístico para a sociedade; apontar a relação entre este trabalho e o trabalho do(a) historiador(a); e refletir sobre a importância da realização do trabalho arquivístico no processo de formação do(a) historiador(a).

Instituição e setor: deve apresentar, de modo circunstanciado, a instituição onde a atividade de arquivamento foi realizada: onde está localizada; qual a sua função na cidade, estado ou país; que tipo de serviço presta à sociedade. Além disso, deve apresentar o setor específico em que a atividade se desenvolveu: qual a sua função dentro da instituição; que tipo de atividades realiza de um modo geral; quais são os cargos, hierarquia e os papéis dos servidores que nele atuam.

Políticas e práticas arquivísticas do setor: deve apresentar, com base na legislação específica e em referenciais teóricos da arquivologia e das Ciências Humanas, qual é a política de arquivamento do setor e como ele ocorre na prática. Nesse segundo ponto é fundamental que se faça uma descrição do espaço físico e das condições de trabalho no setor e, na íntegra, do processo de arquivamento de documentos.

Trabalho arquivístico desenvolvido no setor: deve apresentar o período em que a atividade foi desenvolvida, a função do(a) discente no setor e o papel que ele(a) realizou no processo de arquivamento. Neste item é fundamental que a descrição das atividades seja crítica, isto é, que constitua um parecer (fundamentado na legislação específica e em referenciais teóricos) sobre os pontos positivos e negativos observados no processo de arquivamento realizado no setor.

Considerações finais: deve demonstrar a importância do trabalho realizado no setor para a sociedade; apresentar problemas e proposições de melhorias no

processo de arquivamento e/ou as práticas positivas da arquivística que se realizam no setor; e refletir sobre a importância do trabalho realizado para a formação do(a) discente.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as obras e a legislação que subsidiaram a produção do relatório.

O projeto de trabalho arquivístico, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e o relatório de trabalho arquivístico, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser elaborados e apresentados à banca examinadora, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. deverão ser feitos individualmente;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverão conter **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (itens obrigatórios) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. o projeto de trabalho arquivístico deverá conter no mínimo dez (10) páginas e no máximo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- V. o relatório de trabalho arquivístico deverá conter no mínimo quinze (15) páginas e no máximo vinte e cinco (25) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- VI. caso a atividade tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- VII. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE IX

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE INVENTÁRIO CULTURAL

O inventário cultural é um instrumento de identificação e documentação de bens culturais ou patrimônios cosmológicos. Seu objetivo é garantir que os elementos constituidores de identidades culturais ou modos de vida específicos sejam conhecidos para que possam ser reconhecidos e protegidos. Trata-se, além disso, de um tipo de trabalho que só pode ser produzido em constante diálogo com os coletivos interessados, pois são eles que conferem significado às suas práticas e que dão sentido a este tipo de trabalho, tornando-se parceiros preferenciais no processo de identificação.

O projeto de inventário cultural deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Introdução: apresentação inicial do bem cultural ou patrimônio cosmológico a ser inventariado, apontando os problemas envolvidos, justificativas, objetivos, equipe participante e/ou outros elementos que se façam pertinentes.

Perspectiva metodológica: sugere-se que se utilize uma das categorias indicadas pelo Manual do Inventário Nacional de Referências Culturais (celebrações; formas de expressão; ofícios e modos de fazer; edificações; lugares), ou, caso necessário, que se justifique a escolha de uma outra categoria de bem cultural ou patrimônio cosmológico, indicando os procedimentos de coleta de dados (uso de fichas, de registros fotográficos, sonoros ou audiovisuais etc.), interpretativos e comunicativos que serão adotados.

Identificação do patrimônio inventariado: o bem cultural ou patrimônio cosmológico selecionado para inventariamento deverá ser descrito e interpretado levando-se em consideração:

- I. O levantamento do ambiente em que o bem cultural ou patrimônio cosmológico é produzido, o que implica na observação das relações

interpessoais, instrumentos, atividades, lugares, celebrações, saberes, etc., reconhecidos pelos membros da comunidade como próprios(as) de suas marcas singulares;

- II. O modo pelo qual a própria comunidade designa e valora o(s) seu(s) patrimônio(s) cultural(is) ou cosmológico(s), demonstrando-se a relevância e pertinência de sua documentação e proteção, a partir de indicações fornecidas por representantes dessa comunidade, que devem participar como interlocutores do inventariamento desde sua etapa inicial;
- III. As fontes secundárias que tratem do próprio bem cultural ou patrimônio cosmológico, ou de outros do mesmo tipo, fornecendo informações históricas, espaciais e antropológicas fundamentais para a delimitação daquilo que será inventariado;
- IV. Se for o caso, a indicação de uma equipe constituída por outros(as) graduandos(as), técnicos(as) e pessoas da própria comunidade interessada para a realização do inventário.

Observação: os elementos acima descritos podem ser organizados da forma que o(a) discente, em conjunto com seu(a) orientador(a), considerar mais pertinente.

Proposta de proteção da categoria de bem cultural ou de patrimônio cosmológico inventariada: o(a)(s) graduando(a)(s) deverá(ão) demonstrar conhecimento das formas institucionalizadas de proteção da categoria de bem cultural ou patrimônio cosmológico selecionada para inventariamento. Isso significa apontar, para a categoria em questão, o tipo de proteção que lhe é mais pertinente, seja ela o tombamento, o registro, a chancela ou outro instrumento existente, ou, ainda, defender um tipo de proteção alternativo aos que são tradicionalmente utilizados, desde que explicitadas suas possibilidades concretas de realização diante da legislação vigente. Além disso, deve-se demonstrar um domínio da história dos usos do instrumento protetivo mais adequado ao projeto de inventariamento, bem como os diversos conflitos políticos ou cosmopolíticos que transpassam essa trajetória, considerando, para tanto, as diversas escalas espaciais e temporais envolvidas. Tudo isso deverá, por fim, ser feito com base em bibliografia pertinente.

Referências: deve apresentar, conforme as normas da ABNT, as fontes e a bibliografia citada.

O inventário cultural deverá ser elaborado na disciplina **TCC II** em forma de relatório e necessariamente conterá os mesmos itens obrigatórios do projeto, acrescido do seguinte item obrigatório:

Apêndices: deve apresentar fichas, imagens, áudios, vídeos e demais materiais coletados para a elaboração do inventário cultural – no caso de material audiovisual, esse deverá ser entregue junto com o relatório em mídia eletrônica.

O projeto de inventário cultural, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e o relatório de inventário cultural, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser apresentados, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. poderão ser feitos individualmente ou em grupo de, no máximo, duas pessoas, considerando o grau de complexidade do projeto;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverão conter **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (itens obrigatórios) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. o projeto de inventário cultural deverá conter no mínimo quinze (15) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- V. o relatório de inventário cultural deverá conter no mínimo quarenta (40) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisará ser elaborado conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

- VI. as demais características do projeto e do relatório de inventário cultural deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VII. caso a atividade tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- VIII. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE X

PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO DE EXPOSIÇÃO HISTÓRICA

O TCC no formato de uma exposição histórica visa possibilitar a produção e comunicação do conhecimento histórico por meio do uso de imagens e objetos na construção de uma narrativa expositiva. Com isso espera-se deste trabalho que ele: a) esteja voltado ao uso em instituições museológicas e projetos expositivos; b) amplie as possibilidades de produção e comunicação do conhecimento histórico; c) aprofunde o diálogo entre academia e comunidade por meio das trocas comunicacionais possibilitadas pelos espaços expositivos.

O projeto de exposição histórica deverá ser elaborado na disciplina **TCC I** e necessariamente conterá uma prévia dos itens obrigatórios do relatório de exposição histórica.

Na disciplina **TCC II**, este formato de TCC deverá ser apresentado em duas modalidades: através da própria exposição e de um relatório de exposição histórica, sendo que deverão ser agendados previamente com a banca examinadora o local, data e horário em que deverão comparecer a fim de avaliar a exposição à luz do relatório encaminhado previamente.

O relatório de exposição histórica, a ser entregue antes da exposição à banca examinadora, necessariamente conterá os seguintes itens obrigatórios:

Definição da problemática:

- I. Definição de uma problemática que possa ser comunicada expositivamente, explicitando a justificativa e os objetivos;
- II. Exposição de aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao tipo de material exposto, considerando as articulações entre passado, presente e futuro evocadas e os possíveis conflitos atrelados aos usos e significados das imagens e objetos históricos a serem expostos.

Seleção dos materiais a serem expostos: descrição e interpretação dos materiais selecionados, justificando essa seleção, seja ela relacionada ao seu valor documental, à própria “agência” dos materiais, aos seus diferentes contextos de significados, etc.

Projeto espacial: estudo dos circuitos, das circulações, planta baixa, definição dos materiais (incluindo textos, fontes, cores da parede, se for o caso, iluminação, etc.) e definição dos suportes.

Metodologia expositiva: definição do público-alvo, dos princípios que organizam a narrativa apresentada na exposição, explicitando escolhas teóricas e metodológicas em função de suas implicações didáticas e políticas.

Viabilidade técnica: o(a)(s) discentes deverá(ão) indicar a viabilidade de uso e aquisição dos materiais porventura necessários para a realização da exposição. Para esse fim, a exposição poderá contar com o apoio de órgãos internos e externos da UNIFAL-MG, desde que isso não fira seu conjunto de normas internas e o caráter público das Instituições Federais de Ensino Superior.

Referências: apresentação, conforme as normas da ABNT, das obras citadas no relatório.

O projeto de exposição histórica, a ser entregue na disciplina **TCC I**, e o relatório de exposição histórica, a ser entregue na disciplina **TCC II**, deverão ser apresentados, obrigatoriamente, conforme os seguintes parâmetros e especificações:

- I. poderão ser feitos individualmente ou em grupo de, no máximo, duas pessoas, considerando o grau de complexidade do projeto;
- II. deverão ser preparados em editor de texto (Microsoft Word, LibreOffice, OpenOffice ou equivalente);
- III. deverão conter **elementos pré-textuais** (capa; folha de rosto; dedicatória, se desejar; agradecimentos; resumo; resumo em língua estrangeira, se desejar; lista de siglas, se necessário; lista de imagens, gráficos e tabelas, se necessário; e sumário), **elementos textuais** (itens obrigatórios) e **elementos pós-textuais** (glossário, se desejar; apêndices ou anexos, se necessário);
- IV. deverão conter no mínimo dez (10) páginas e no máximo quarenta (40) páginas – incluídos os elementos pré e pós-textuais – e precisarão ser

elaborados conforme as indicações do(a) orientador(a) e de acordo com os parâmetros de normalização acadêmica estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

- V. as demais características do projeto, da exposição histórica e do relatório deverão ser definidas durante o período de orientação e as indicações do(a) orientador(a) precisarão ser respeitadas pelo(a) discente;
- VI. caso a atividade tenha apoio financeiro de alguma instituição, este deverá ser mencionado;
- VII. para todos os parâmetros de normalização acadêmica, deve-se respeitar o estipulado nas normas ABNT.



APÊNDICE XI

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *MONOGRAFIA* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Observância da normalização acadêmica e dos princípios elementares de estruturação textual (até 2,5 pontos).	
Pertinência da definição e do desenvolvimento do tema e do problema (até 2,5 pontos).	
Pertinência da análise do objeto de estudo (até 2,5 pontos).	
Respostas à arguição (até 2,5 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XII

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *ARTIGO CIENTÍFICO* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Observância da normalização acadêmica e dos princípios elementares de estruturação textual (até 2,5 pontos).	
Pertinência da definição e do desenvolvimento do tema e do problema (até 2,5 pontos).	
Pertinência da análise do objeto de estudo (até 2,5 pontos).	
Respostas à arguição (até 2,5 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XIII

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *PROJETO DE PESQUISA DE PÓS-GRADUAÇÃO* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Pertinência dos referenciais acadêmicos empregados na definição do tema e da problemática (até 1,0 ponto).	
Objetividade e precisão na apresentação do tema e de sua problematização (até 1,0 ponto).	
Relevância da justificativa (até 1,0 ponto).	
Pertinência dos objetivos e sua exequibilidade (até 1,0 ponto).	
Coerência dos referenciais teórico-metodológicos sugeridos para a construção do objeto de estudo e para a análise das fontes históricas (até 1,0 ponto).	
Apresentação circunstanciada das fontes históricas (até 1,0 ponto).	
Pertinência e coerência das fontes históricas para a construção do objeto de estudo (até 1,0 ponto).	
Emprego correto da língua portuguesa e das normas da ABNT (até 1,0 ponto).	
Adequação da proposta ao nível pretendido: mestrado ou doutorado (até 1,0 ponto).	
Respostas à arguição (até 1,0 ponto).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XIV

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Pertinência do tema e da justificativa da proposta (até 2,0 pontos).	
Adequação da proposta à faixa etária dos alunos (até 1,0 ponto).	
Coerência das etapas do projeto (até 2,0 pontos).	
Coerência entre o tema, as atividades e seus instrumentos avaliativos (até 2,0 pontos).	
Emprego correto da língua portuguesa e das normas da ABNT (até 1,0 ponto).	
Respostas à arguição (até 2,0 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XV

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *MATERIAL DIDÁTICO* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Pertinência da Introdução e da apresentação da proposta (até 1,0 ponto).	
Adequação da linguagem textual e visual ao nível escolar a que o material didático se destina (até 1,0 ponto).	
Pertinência do uso de textos e imagens como recursos de comunicação do conhecimento histórico (até 1,0 ponto).	
Pertinência e qualidade das atividades propostas no material didático (até 1,0 ponto).	
Pertinência e qualidade do conteúdo abordado (até 3,0 pontos).	
Emprego correto da língua portuguesa e das normas da ABNT (até 1,0 ponto).	
Respostas à arguição (até 2,0 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XVI

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *RELATÓRIO DE TRABALHO ARQUIVÍSTICO* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Pertinência das discussões exigidas na Introdução e pertinência dos referenciais acadêmicos empregados nessas discussões (até 1,0 ponto).	
Objetividade e precisão da apresentação da instituição e do setor onde o trabalho arquivístico foi realizado (até 1,0 ponto).	
Objetividade e precisão da apresentação da política e das práticas de arquivamento do setor e pertinência dos referenciais acadêmicos empregados nessa apresentação (até 2,0 pontos).	
Objetividade e precisão da apresentação do trabalho arquivístico desenvolvido no setor e pertinência dos referenciais acadêmicos empregados nessa apresentação (até 2,0 pontos).	
Relevância das reflexões esperadas nas Considerações Finais (até 2,0 pontos).	
Emprego correto da língua portuguesa e das normas da ABNT (até 1,0 ponto).	
Respostas à arguição (até 1,0 ponto).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XVII

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *RELATÓRIO DE INVENTÁRIO CULTURAL* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Construção da justificativa apresentada e condução da pesquisa, demonstrando a relevância do bem cultural ou patrimônio cosmológico por meio da pesquisa (até 2,0 pontos).	
Domínio teórico e metodológico (até 2,0 pontos).	
Documentação produzida (até 2,0 pontos).	
Adequação textual e formal (até 2,0 pontos).	
Respostas à arguição (até 2,0 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XVIII

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE *EXPOSIÇÃO HISTÓRICA* PELO(A) PROFESSOR(A) INTEGRANTE DA BANCA EXAMINADORA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Avaliador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Construção da justificativa apresentada e condução da pesquisa por meio do relatório, demonstrando domínio teórico-metodológico, domínio textual e formal e a relevância do projeto expositivo (até 4,0 pontos).	
Adequação da exposição aos objetivos expostos no relatório (até 4,0 pontos)	
Respostas à arguição (até 2,0 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) avaliador(a):



APÊNDICE XIX

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA PELO(A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) NA BANCA EXAMINADORA

Título do trabalho:

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Data da sessão pública de defesa: ____/____/____

Critérios para a avaliação

Elementos a serem avaliados	Pontuação
Assiduidade nos encontros de orientação (até 1,0 ponto)	
Cumprimento das tarefas solicitadas no processo de orientação (até 1,0 ponto).	
Respeito ao plano de execução da pesquisa e da redação do texto (até 1,0 ponto).	
Avaliação acadêmica do TCC (até 5,0 pontos).	
Qualidade da apresentação oral do TCC (até 2,0 pontos).	

Total (até 10,0 pontos): _____

Assinatura do(a) orientador(a):



APÊNDICE XX

ATA DE SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA

No dia ____ de _____ de _____, na sala _____ do *campus* sede da Universidade Federal de Alfenas, realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) _____, que apresentou o trabalho intitulado:

A banca examinadora foi composta pelos(as) seguintes integrantes:

Presidente: _____ (nome e instituição)

Avaliador(a) 1: _____ (nome e instituição)

Avaliador(a) 2: _____ (nome e instituição)

Após declarada aberta a sessão pelo(a) presidente da banca examinadora, concedeu-se a palavra ao(à) discente para a sua exposição. Seguiram-se as arguições dos(as) docentes avaliadores(as) e as respostas do(a) discente. Por fim, a banca examinadora, em respeito ao estabelecido em regulamentação específica, proclamou o seguinte resultado: o TCC foi () Aprovado () Reprovado com a nota _____. O parecer da banca examinadora foi o seguinte:

Eu, professor(a) orientador(a) e presidente da banca examinadora, lavrei a presente ata nesta data e a assino com os(as) demais avaliadores(as).

Alfenas, ____ de _____ de _____.

Presidente da banca examinadora

Avaliador(a) 1

Avaliador(a) 2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas
Rua Gabriel Monteiro da Silva, nº 700, Centro. Alfenas-MG.
CEP 37.130-001. Fone: (35) 3701-9645



APÊNDICE XXI

CERTIFICADO DE ORIENTAÇÃO

Certifico que o(a) professor(a) _____
orientou o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) discente
_____ do curso de História -
Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas, intitulado

e apresentado em sessão pública de defesa no dia ____/____/_____.

Alfenas, ____ de _____ de _____.

Coordenador(a) do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG e
Presidente de seu Núcleo Docente Estruturante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas
Rua Gabriel Monteiro da Silva, nº 700, Centro. Alfenas-MG.
CEP 37.130-001. Fone: (35) 3701-9645



APÊNDICE XXII

CERTIFICADO

Certifico que o(a) professor(a) _____
participou, na condição de presidente, da banca examinadora do Trabalho de
Conclusão de Curso do(a) discente _____
do curso de História - Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas, intitulado
_____ e
apresentado em sessão pública de defesa no dia ____/____/_____.

Alfenas, ____ de _____ de _____.

Coordenador(a) do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG e
Presidente de seu Núcleo Docente Estruturante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas
Rua Gabriel Monteiro da Silva, nº 700, Centro. Alfenas-MG.
CEP 37.130-001. Fone: (35) 3701-9645



APÊNDICE XXIII

CERTIFICADO

Certifico que o(a) professor(a) _____
participou, na condição de membro titular, da banca examinadora do Trabalho de
Conclusão de Curso do(a) discente _____
do curso de História - Licenciatura da Universidade Federal de Alfenas, intitulado
_____ e
apresentado em sessão pública de defesa no dia ____/____/_____.

Alfenas, ____ de _____ de _____.

Coordenador(a) do curso de História - Licenciatura da UNIFAL-MG e
Presidente de seu Núcleo Docente Estruturante



APÊNDICE XXIV

FLUXO DE TRABALHO PARA O DESENVOLVIMENTO E CONCLUSÃO DO TCC (TURMAS ATÉ 2016)

Na disciplina TCC I:

Até o décimo dia letivo: professor(a) responsável pela disciplina publica o cronograma de entrega das atividades.

Até o final do primeiro bimestre: em data fixada pelo(a) professor(a) responsável, o(a) discente apresenta o tema, o problema e as fontes da pesquisa, bem como oficializa a orientação mediante protocolização de documento específico.

Até o final do segundo bimestre: em data fixada pelo(a) professor(a) responsável, o discente apresenta o projeto de pesquisa a ser avaliado pelo(a) professor(a) responsável e pelo(a) orientador(a).

Na disciplina TCC II:

Até o décimo dia letivo: professor(a) responsável pela disciplina publica o cronograma das atividades.

Em data fixada pelo(a) professor(a) responsável: orientador(a) envia, ao(à) professor(a) responsável, a relação de seus orientandos(as) que defenderão o TCC no semestre letivo.

Em data fixada pelo(a) professor(a) responsável: orientador(a) envia, ao(à) professor(a) responsável, a composição das bancas examinadoras dos TCC's e indica as datas das defesas.

Em data fixada pelo(a) professor(a) responsável: discente entrega os três (3) exemplares da versão final do TCC que serão encaminhados aos membros da banca examinadora.

Em data fixada pelo(a) professor(a) responsável: discente reapresenta, em caso de reprovação, o TCC refeito.

Antes da banca examinadora:

O(A) orientador(a) confecciona o certificado de orientação do TCC e os certificados de participação na banca examinadora para todos(as) os(as) integrantes e encaminha os documentos à coordenação do curso para assinatura.

No dia da banca examinadora:

O(A) orientador(a) entrega os certificados de participação na banca examinadora para todos(as) os(as) integrantes.

Após a banca examinadora:

Em data fixada pelo(a) professor(a) responsável pela disciplina TCC II: orientador entrega ao(à) professor(a) responsável pela disciplina os seguintes documentos:

- formulário para acompanhamento de orientação de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de História - Licenciatura (**Apêndice I**);
- formulário para avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de História - Licenciatura pelo(a) professor(a) orientador(a) na banca examinadora (**Apêndice XIX**);
- formulários para avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso pelo(a) professor(a) integrante da banca examinadora (**Apêndices de XI a XVIII**);
- ata de sessão pública de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de História - Licenciatura (**Apêndice XX**).

No prazo definido pela PROGRAD: professor(a) responsável pela disciplina **TCC II** lança a nota do TCC no sistema acadêmico.

15 dias após a aprovação do TCC: o discente entrega a cópia revisada do TCC gravada em CD/DVD e em formato PDF ao(à) professor(a) responsável pela disciplina **TCC II**.